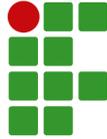


# **CATÁLOGO**

**LICENCIATURA EM MATEMÁTICA  
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS**

**GOIÂNIA 2021**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Goiás

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Pró-Reitoria de Ensino  
Coordenação da Área Acadêmica de Matemática  
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática

# **CATÁLOGO – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Goiânia, Abril 2021

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

CNPJ	10870883/0001-44
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG/GO
Nome Fantasia	IFG / Campus Goiânia
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua 75, nº 46, Centro
Cidade/UF/CEP	Goiânia/GO/74055-110
Telefone/Fax	(62) 3227-2805
E-mail de contato	<a href="mailto:clmat.goiania@ifg.edu.br">clmat.goiania@ifg.edu.br</a>
Site	<a href="http://eventos.ifg.edu.br/eventosmatematica">eventos.ifg.edu.br/eventosmatematica</a>
Facebook	<a href="#">Matemática IFG - Goiânia</a>



### Documentos Importantes

[Calendário Acadêmico - IFG](#)

[Projeto Político Pedagógico - CLMAT](#)

[Regulamento dos Cursos de Graduação - IFG](#)

# Sumário

<b>1</b>	<b>O Instituto Federal de Goiás</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>O que é Matemática</b>	<b>5</b>
2.1	Principais entidades do mundo matemático . . . . .	5
2.1.1	Sociedade Brasileira de Matemática - SBM . . . . .	5
2.1.2	Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional - SBMAC . . . . .	6
2.1.3	Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM . . . . .	6
2.1.4	Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA . . . . .	6
2.1.5	União Internacional de Matemática - IMU . . . . .	6
2.1.6	Sociedade Européia de Matemática - EMS . . . . .	6
2.2	Principais eventos relacionados à matemática . . . . .	6
2.2.1	Colóquio Brasileiro de Matemática - CBM . . . . .	6
2.2.2	Colóquio Brasileiro de Matemática da região Centro-Oeste - CBMCO . . . . .	6
2.2.3	Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM . . . . .	7
2.2.4	Encontro Goiano de Educação Matemática - EnGem . . . . .	7
2.2.5	Seminário de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática - IFG/Jataí . . . . .	7
2.2.6	Semana da Licenciatura em Matemática - IFG/Goiânia . . . . .	7
2.2.7	Ciclo de Palestras em Matemática e Educação Matemática - IFG/Goiânia . . . . .	7
<b>3</b>	<b>O curso de Licenciatura em Matemática</b>	<b>7</b>
3.1	Matriz curricular . . . . .	8
3.2	Estrutura Física . . . . .	9
3.3	Bolsas . . . . .	10
3.3.1	Programa permanência . . . . .	10
3.3.2	Programa alimentação . . . . .	10
3.3.3	Bolsa de monitoria . . . . .	10
3.3.4	Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC . . . . .	10
3.3.5	Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID . . . . .	11
3.3.6	Residência Pedagógica - RP . . . . .	11
3.4	Corpo docente . . . . .	11
<b>4</b>	<b>Possibilidades de atuação</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>Pós-graduação gratuitas em instituições de ensino público no estado de Goiás</b>	<b>13</b>
5.1	Pós-graduação lato sensu - Especialização . . . . .	13
5.1.1	Especialização em Matemática - IFG/Goiânia . . . . .	13
5.1.2	Especialização em Ensino de Ciências e Matemática - IFG/Itumbiara . . . . .	13
5.1.3	Esp. em Docência na Educação Básica e Profissional - IFG/Inhumas . . . . .	13
5.2	Pós-graduação strictu sensu - Mestrado e Doutorado . . . . .	13
5.2.1	Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática - IFG/Jataí . . . . .	13
5.2.2	Mestrado em Educação em Ciências e Matemática - UFG . . . . .	14
5.2.3	Mestrado Profissional em Matemática da Universidade Federal de Goiás - PROF-MAT/UFG . . . . .	14
5.2.4	Programa de pós-graduação em Matemática - IME/UFG . . . . .	14
5.2.5	Programa de pós-graduação em Modelagem Matemática e Otimização - UFCAT . . . . .	14
5.2.6	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica - CEPAE/UFG . . . . .	14
5.2.7	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências - UEG/Anápolis . . . . .	14
5.2.8	Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica - IFG/Urutaí . . . . .	15
5.2.9	Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - UFG . . . . .	15
5.2.10	Outras possibilidades de pós-graduação . . . . .	15
<b>6</b>	<b>Programas de verão e cursos de capacitação recomendados</b>	<b>15</b>
6.1	Escola de verão - IME/UFG . . . . .	15
6.2	Escola de verão em Matemática - DMAT/UnB . . . . .	16
6.3	Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio - IME/UFG . . . . .	16
	<b>Referências</b>	<b>16</b>

# 1 O Instituto Federal de Goiás

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Equiparada às universidades federais, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino. O IFG tem por finalidade formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada. No IFG atende-se mais de 11 mil alunos nos seus 14 câmpus em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso. Nestes são ofertadas, anualmente, 4381 vagas em todos os níveis de ensino. Ensino Básico, Superior e Pós-graduação, como apresentado em [Instituto Federal de Goiás - Apresentação](#).

O Câmpus Goiânia é a maior unidade do IFG. Aqui são atendidos, mais de 4 mil estudantes em cursos regulares presenciais. Atualmente são ofertados 33 cursos regulares: mestrado profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis (stricto sensu); Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade, Especialização em Matemática, Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica, Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes (lato sensu); Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Transportes, Química, Sistemas de Informação e Turismo (bacharelados); Física, História, Letras/Português, Matemática e Música (licenciaturas); Eletrotécnica, Mecânica e Mineração (técnicos subsequentes ao ensino médio); Controle Ambiental, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Instrumento Musical, Mineração e Telecomunicações (técnicos integrados ao ensino médio); Cozinha, Informática para Internet e Transporte Rodoviário (técnicos integrados ao ensino médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA).

Para conhecer nossos cursos e ter acesso aos projetos pedagógicos consulte o [Guia de cursos - IFG](#).

## 2 O que é Matemática

A palavra matemática, tem origem no grego clássico derivado do composto MATHEMA, “ciência, conhecimentos gerais, compreensão” e THIKE, que significa “arte” . Assim, como as demais ciências, a Matemática “nasce” a partir de uma necessidade humana de compreender e representar o comportamento e relações entre os diversos fenômenos – sejam eles concretos ou abstratos – por meio de uma linguagem própria, constituída por símbolos (ou códigos) que expressem (ou representem) essas relações. Não se limitando a uma simples linguagem, esta ciência apresenta relações estreitas entre a história de constituição dos conhecimentos historicamente produzidos por ela e, a história de produção e organização dos conhecimentos de outras ciências.

Definida como a ciência dos padrões, factual, absoluta, dedutiva, considerada a “rainha” das demais ciências, esta, divide-se em : Álgebra, Geometria, Aritmética, Topologia, Estatística, entre outras e muito do que podemos ver e sentir pode ser compreendido com o auxílio da Matemática.

### 2.1 Principais entidades do mundo matemático

#### 2.1.1 Sociedade Brasileira de Matemática - SBM

A Sociedade Brasileira de Matemática é uma entidade civil, de caráter cultural e sem fins lucrativos, fundada em 1969, por ocasião do VII Colóquio Brasileiro de Matemática, em Poços de Caldas.

A SBM tem por principais finalidades congregar os matemáticos e professores de Matemática do Brasil, estimular a realização e divulgação de pesquisa de alto nível em Matemática, contribuir para a melhoria do ensino de Matemática em todos os níveis, estimular a disseminação de conhecimentos de Matemática na sociedade, incentivar e promover o intercâmbio entre os profissionais de Matemática do Brasil e do exterior, zelar pela liberdade de ensino e pesquisa, bem como pelos interesses científicos e profissionais dos matemáticos e professores de Matemática no país, contribuir para o constante aprimoramento de altos padrões de trabalho e formação científica em Matemática no Brasil e oferecer assessoria e colaboração, na área de Matemática, visando o desenvolvimento nacional. <http://www.sbm.org.br>.

### **2.1.2 Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional - SBMAC**

Criada em 1978 a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) tem como objetivo promover o desenvolvimento e a disseminação da Matemática Aplicada e Computacional no Brasil. Através das atividades que organiza e apoia, a SBMAC cria um ambiente propício para o intercâmbio de ideias e experiências entre professores(as), pesquisadores(as), estudantes e outros(as) profissionais das mais diversas áreas da Matemática Aplicada e Computacional. <https://www.sbmac.org.br/>.

### **2.1.3 Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM**

Fundada em 27 de janeiro de 1988, a SBEM é uma sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos e sem qualquer vínculo político, partidário ou religioso. Tem como finalidade congregar profissionais da área de Educação Matemática e de áreas afins. A SBEM tem em seus quadros pesquisadores, professores e alunos que atuam nos diferentes níveis do sistema educacional brasileiro, da educação básica à educação superior. Ela possui também sócios institucionais e sócios de outros países. <http://www.sbembrasil.org.br/>.

### **2.1.4 Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA**

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) é uma unidade de ensino e pesquisa qualificada como Organização Social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e ao Ministério da Educação (MEC). O Instituto de Matemática Pura e Aplicada desenvolve iniciativas para disseminação e popularização da matemática, seja através da realização de eventos institucionais e promocionais, seja através do incentivo à disseminação da cultura científica na sociedade brasileira. <https://impa.br/>.

### **2.1.5 União Internacional de Matemática - IMU**

A união internacional de Matemática (IMU) é uma entidade que congrega países com interesse em desenvolver seu potencial de pesquisa nas áreas relacionadas a matemática. Cada país membro (Associado) é representado por uma organização aderente, que pode ser sua academia principal, uma sociedade matemática, seu conselho de pesquisa ou alguma outra instituição ou associação de instituições, ou uma agência apropriada de seu governo. Atualmente a IMU têm como membros 76 países e foi criada em 1920 para promover a cooperação internacional em Matemática. Nela os países são divididos em cinco categorias, por ordem de excelência. O Brasil compõe a elite da União Matemática Internacional, compondo o Grupo 5, que reúne as nações mais desenvolvidas em pesquisa Matemática. Além do Brasil, mais dez países integram o Grupo 5: Alemanha, Canadá, China, Estados Unidos, França, Israel, Itália, Japão, Reino Unido e Rússia. Vale destacar que o Brasil é o único representante da América Latina neste grupo. <https://www.mathunion.org/>.

### **2.1.6 Sociedade Européia de Matemática - EMS**

A Sociedade Europeia de Matemática é uma sociedade erudita que representa os matemáticos em toda a Europa. Promove desenvolvimento de todos os aspectos da matemática na Europa. Em particular a pesquisa matemática, as relações da matemática com a sociedade, as relações com as instituições europeias e a educação matemática. O EMS tem como membro cerca de 60 sociedades matemáticas nacionais na Europa, 50 centros e departamentos de pesquisa e 3.000 indivíduos. <https://euro-math-soc.eu/>.

## **2.2 Principais eventos relacionados à matemática**

### **2.2.1 Colóquio Brasileiro de Matemática - CBM**

O Colóquio Brasileiro de Matemática da região Centro-Oeste (CBM) é a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira. Realizado bianualmente desde 1957, conta com a participação de alunos de graduação e pós-graduação de todo o país, além de grandes pesquisadores brasileiros e estrangeiros, de grande renome internacional. A edição de 2017 comemorou o aniversário de 60 anos, sem interrupção, de existência dos Colóquios Brasileiros de Matemática, com sucesso vertiginoso em cada edição. O Colóquio é realizado bianualmente desde 1957 e conta com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação de todo o país. <https://impa.br/eventos-do-imp/>.

### **2.2.2 Colóquio Brasileiro de Matemática da região Centro-Oeste - CBMCO**

O Colóquio Brasileiro de Matemática da Região Centro-Oeste (CBMCO) é realizado a cada dois anos em alguma instituição de ensino superior da região. O V Colóquio Brasileiro de Matemática da Região Centro

- Oeste foi realizado no Instituto Federal de Goiás, campus Goiânia. O VI CBMCO será realizado na Universidade de Brasília - UnB. <https://www.mat.unb.br/coloquio>.

### **2.2.3 Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM**

Com o objetivo de sanar alguns problemas no ensino-aprendizagem da Matemática é que um grupo de educadores matemáticos organizou o I Encontro Nacional de Educação Matemática (I ENEM) na cidade de São Paulo, em 1987; já em 1988 foi realizado o II ENEM em Maringá, PR, neste encontro foi criada a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); o III ENEM foi realizado em Natal, RN, em 1990; o IV ENEM ocorreu em Blumenau, SC, em 1992; o V ENEM em Aracaju, SE, em 1995; o VI ENEM na cidade de São Leopoldo, RS, em 1998; o VII ENEM, no Rio de Janeiro, RJ, em 2001; o VIII ENEM aconteceu em Recife, PE; o IX ENEM em Belo Horizonte, MG, em 2007; O X ENEM que foi realizado em Salvador, BA, em 2010 e, finalmente o XI ENEM foi realizado em Curitiba, PR, no ano de 2013, na Universidade de Brasília - UnB. <http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/>.

### **2.2.4 Encontro Goiano de Educação Matemática - EnGem**

Em Goiás, no ano de 2001 foi criada a Sociedade Brasileira de Educação Matemática Regional Goiás (SBEM-GO) com o objetivo de contribuir com a melhoria no ensino-aprendizagem da Matemática. A SBEM-GO tem participado de ações concretas visando a qualidade de ensino em Matemática. A SBEM-GO tem apoiado e participado das jornadas de educação matemática promovidas pelo LEMAT/IME/UFG. No ano de 2001 foi realizado o I Encontro Goiano de Educação Matemática (I EnGEM). No ano de 2009 foi realizado no IFG campus Goiânia, o II EnGEM (II Encontro Goiano de Educação Matemática). O III EnGEM foi realizado no ano de 2011 na Unidade universitária Iporá da UEG. No ano de 2013 o IV EnGEM aconteceu na unidade universitária de Quirinópolis da UEG. O V EnGEM foi realizado na cidade de Goiânia, no Instituto Federal de Goiás. Editado de <http://www.sbem-go.com.br/index.php/engens>.

### **2.2.5 Seminário de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática - IFG/Jataí**

O Seminário de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática ocorre em conjunto com a Semana da Licenciatura do Campus IFG de Jataí. É um evento anual e conta com a participação de renomados pesquisadores das áreas de Matemática, Física, Química e Biologia. <https://eventos.ifg.edu.br/semlic/>.

### **2.2.6 Semana da Licenciatura em Matemática - IFG/Goiânia**

A Semana da Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), tem o objetivo de apresentar o conhecimento matemático produzido em âmbito regional à comunidade acadêmica, congregar alunos e professores, estimular a participação em eventos científicos e divulgar os trabalhos realizados no curso. A semana é o evento mais tradicional do campus Goiânia, com 11 edições realizadas pela Coordenação de Área Acadêmica de Matemática do IFG – Campus Goiânia, com a participação de palestrantes renomados das áreas de Matemática e Educação Matemática de todo o Brasil. Nessas ocasiões são ofertados minicursos, palestras e oficinas, contribuindo para aperfeiçoar a formação dos discentes e aguçar a curiosidade e o interesse dos demais estudantes dos campus por esta área. <http://eventos.ifg.edu.br/eventosmatematica/semana-da-matematica/>.

### **2.2.7 Ciclo de Palestras em Matemática e Educação Matemática - IFG/Goiânia**

O ciclo de palestras está em sua 12ª edição. Possibilita a divulgação de resultados de trabalho de pesquisas e a interação entre os alunos, professores e convidados. Cada palestra têm duração aproximada de 50 minutos. O acesso neste ano será por meio de plataformas digitais e as inscrições são realizadas pelo Sugep. <https://sugep.ifg.edu.br/eventos>

## **3 O curso de Licenciatura em Matemática**

O curso de Licenciatura em Matemática ofertado pelo IFG desde o ano de 2010, visa a formação de professores de matemática. Formação essa centrada na qualidade do ensino ministrado e na diversificação das atividades desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso. Essa formação deve permitir que os formados coloquem-se frente ao conhecimento matemático em permanente atitude de atualização.

O Curso de Licenciatura em Matemática tem duração mínima de 3 anos, média de 4 anos e máxima de 8 anos, com matriz semestral.

O horário de funcionamento do curso é vespertino, de acordo com a [Resolução 07, de 20 de setembro de 2010 \(IFG, 2010\)](#). As aulas são oferecidas de segunda a sexta-feira, no turno vespertino, podendo ocorrer aulas e/ou atividades aos sábados pela manhã para a complementação dos 100 dias letivos em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) ([BRASIL, 1996](#)) e [Resolução CONSUP/IFG de nº 31, de 02 de outubro de 2017 \(IFG, 2017\)](#).

Para se matricular no curso é preciso ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. São duas as formas de acesso: são ofertadas 30 vagas semestrais por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou vestibular. Para concorrer ao SiSU, é preciso ter feito o Enem do ano anterior e depois se inscrever no SiSU pelo site: [www.sisu.mec.gov.br](http://www.sisu.mec.gov.br)

Será concedido pelo Instituto Federal de Goiás o Certificado de LICENCIADO EM MATEMÁTICA ao aluno que concluir todas as atividades previstas na matriz curricular do Curso, inclusive o Estágio Supervisionado, alcançar aprovação em todas as disciplinas e obtiver, pelo menos, 75% de frequência em cada disciplina que integra a estrutura curricular. Tal certificado habilita para a prática profissional docente em matemática e para a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação.

### 3.1 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Matemática está dividida em oito frações, cada uma delas correspondendo a um semestre do curso. Por meio dela procuramos desenvolver as capacidades cognitivas dos estudantes, oferecer uma formação sólida em Matemática, e trabalhar as técnicas de ensino e demais aspectos que contribuem para formação de um professor consciente, não só no sentido técnico, mas também social e humano.

Nº	DISCIPLINA	CH Semestral	Aulas por Semestre	Aulas Semanais	Pré-requisitos
1º Período					
01	Filosofia da Educação	54h	72	4	-
02	Estudo de Funções	54h	72	4	-
03	Tópicos de Álgebra	54h	72	4	-
04	Fundamentos de Geometria	54h	72	4	-
05	Língua Portuguesa	54h	72	4	-
06	História da Educação	54h	72	4	-
2º Período					
07	Probabilidade	54h	72	4	-
08	Psicologia da Educação	54h	72	4	-
09	Cálculo Diferencial e Integral I	81h	108	6	2, 3 e 4
10	Geometria Analítica e Cálculo Vetorial	54h	72	4	2, 3 e 4
11	Teorias da Educação	54h	72	4	-
12	Educação de Jovens e Adultos	54h	72	4	-
3º Período					
13	Física Geral I	54h	72	4	-
14	Álgebra Linear	54h	72	4	9
15	Física Experimental I	27h	36	2	-
16	Cálculo Diferencial e Integral II	81h	108	6	9
17	Metodologia do Ensino de Matemática	54h	72	4	-
18	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico	54h	72	4	-
4º Período					
19	Didática	54h	72	6	-
20	Física Geral II	54h	72	4	13 e 15
21	Física Experimental II	27h	36	2	13 e 15
22	Cálculo Diferencial e Integral III	54h	72	4	16
23	Álgebra I	54h	72	4	3

24	Tecnologias no Ensino de Matemática	54h	72	4	-
25	Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-brasileira e Indígena	27h	36	2	-
5 <sup>o</sup> Período					
26	Estatística	81h	108	4	7
27	Álgebra II	54h	72	4	23
28	Cálculo Numérico	54h	72	4	14 e 9
29	Equações Diferenciais Ordinárias	54h	72	6	22
30	Estágio Supervisionado I	81h	108	6	8, 11, 17, 18 e 19
6 <sup>o</sup> Período					
31	Metodologia Científica	54h	72	4	17
32	Funções de Variáveis Complexas	54h	72	4	22
33	Análise Real I	54h	72	4	22
34	Form.o Int. na Educação Básica, Superior, Educação Profissional e Tecnológica	54h	72	4	-
35	Estágio Supervisionado II	108h	144	8	30
7 <sup>o</sup> Período					
36	Análise Real II	54h	72	4	33
37	Matemática Financeira	54h	72	4	26
38	Geometria Euclidiana	54 h	72	4	9
39	Estágio Supervisionado III	108h	144	4	35
40	Letras Libras	108	144	8	-
8 <sup>o</sup> Período					
41	Trabalho de Conclusão de Curso	54h	72	4	31
42	História da Matemática	54h	72	4	36
43	Estágio Supervisionado VI	108	14	8	38
44	Disciplina Optativa	54h	72	4	-
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais				200 horas	
Prática Profissional				400 horas	
Carga horária total do curso				3219 horas	

### 3.2 Estrutura Física

- Sala S1801 → Núcleo de Pesquisa em Matemática Aplicada e Álgebra (GPMAT);
- Salas S1802A → Laboratório de Ensino de Matemática (LAEMAT);
- Sala S1802B → Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (NEPEM);
- Sala S1802C → Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática (CLMAT)
- Sala S1802D → Laboratório de Informática da Matemática (LabMat);
- Sala S1802E → Laboratório Everson José da Silva (LabEJS).
- Sala S1802F → Sala de Orientações;
- Sala S1802G → Sala de Atendimento administrativo da Matemática;
- Sala S805G → Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Matemática e Física (NUPEMAF);
- Sala S2804 → Coordenação da área acadêmica de Matemática e Coordenação do curso de Especialização em Matemática.

Os docentes ainda contam com a Sala de Professores, situada no espaço de convivência do campus.

## Laboratórios do Curso de Licenciatura em Matemática

**LAEMAT - Laboratório de Ensino de Matemática Sala: S802A.** Ainda em estruturação, conta com um acervo bibliográfico de 273 livros catalogados; jogos matemáticos; TCC's de graduação; equipamento de vídeo com TV Digital e aparelho de DVD; sólidos geométricos. Todo esse material (exceto equipamento de vídeo) pode ser disponibilizado para que os alunos utilizem na sua prática pedagógica. Neste espaço ficarão disponíveis para consulta dos estudantes os livros do acervo pessoal do Professor Irineu Bicudo<sup>1</sup>.

**Laboratório de informática Professor Everson José da Silva - S802E.** Conta com 35 computadores para ser utilizados em atividades de aulas ou práticas profissionais, diversos softwares livres (como Geogebra, winplot, etc.); Maple; Quadro Digital.

### 3.3 Bolsas

#### 3.3.1 Programa permanência

A Coordenação-geral de Assistência Estudantil (CGAE), da reitoria, é responsável por propor, orientar e acompanhar as ações e programas de assistência estudantil desenvolvidas nos campus com a finalidade de ampliar o acesso, a permanência, e a conclusão exitosa do itinerário formativo e a inserção no mundo do trabalho do estudante matriculado no IFG. O Programa de Bolsa Permanência – PBP é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. O valor previsto do valor da bolsa permanência no ano de 2021 é de R\$ 120. [Assistência Estudantil - IFG](#).

#### 3.3.2 Programa alimentação

O Programa Alimentação é direcionado aos estudantes dos cursos presenciais a fim de atender às necessidades básicas de alimentação, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade social, e aos estudantes do tempo integral, durante sua permanência no Câmpus, bem como aos estudantes que vão diretamente do trabalho para participar das aulas no IFG. Este programa, repassado em forma de auxílio financeiro estudantil ou de acesso ao restaurante estudantil, tem a perspectiva de assegurar a estes/as estudantes condições indispensáveis ao pleno desenvolvimento acadêmico, social e de convivência estudantil. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. O valor previsto do valor da bolsa alimentação no ano de 2021 é de R\$ 120. [Assistência Estudantil - IFG](#).

#### 3.3.3 Bolsa de monitoria

O programa de monitoria do IFG constitui-se em um instrumento da política de fortalecimento do processo ensino-aprendizagem e integra as ações de apoio às atividades acadêmicas e de estímulo à permanência e êxito do educando. São bolsas pagas aos estudantes para que prestem auxílio aos docentes em disciplinas específicas. As vagas são disponibilizadas por meio de edital previstos no calendário acadêmico do campus. A seleção de monitores é semestral e o valor da bolsa, no ano de 2020, foi de R\$ 360 mensais. [Monitoria - IFG/Goiânia](#).

#### 3.3.4 Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC

O Programa institucional de bolsas de iniciação científica, tecnológica e inovação (PIBICTI) é voltado para os estudantes dos cursos superiores do IFG. Destina-se a complementar o ensino, oferecendo aos alunos a oportunidade de descobrir como o conhecimento científico e tecnológico é construído. Esse objetivo é alcançado com a participação do estudante nas atividades teóricas e práticas no ambiente de pesquisa. Esta vivência possibilita ao estudante ver e entender o mundo sob o prisma da ciência. Para os estudantes dos cursos superiores temos três categorias de bolsa de iniciação científica. Veja também <http://www.inpe.br/bolsas/>.

**Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):** O foco principal do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é promover uma ênfase científica aos novos talentos que estão para se formar.

**Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI):** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) visa proporcionar

---

<sup>1</sup><https://estadodaarte.estadao.com.br/irineu-bicudo-in-memoriain/>

ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

As bolsas são distribuídas por meio de editais previstos no calendário do campus. Têm duração de 2 anos e o valor pago pela bolsa é de R\$ 400. [Iniciação Científica - IFG](#).

**Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC):** é destinado a estudantes que querem desenvolver atividades de pesquisa mas não conseguiram fazê-lo com bolsa.

### 3.3.5 Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID

O programa Nacional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID foi instituído pelo Decreto 7219/2010 ([BRASIL, 2010](#)).

“Art. 1º - O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.”

À coordenação de Matemática são destinadas 12 bolsas de estudo para o projeto. As bolsas são concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e têm vigência de 35 meses, podendo ser prorrogadas por um período de 48 meses. [PIBID - IFG](#).

### 3.3.6 Residência Pedagógica - RP

O Programa Nacional de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. Serão concedidas, a partir de edital, bolsas para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período, no valor de R\$400,00 (quatrocentos reais). [RP - IFG](#).

## 3.4 Corpo docente

O corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática é constituído, na sua maioria, por professores mestres e doutores do colegiado da área acadêmica de matemática e das áreas de Códigos e Linguagens, Física e Educação. A relação dos docentes que compõem o colegiado do curso de Licenciatura em Matemática do IFG/Goiânia é apresentada no quadro abaixo.

Nº	Nome	Titulação Máxima	Área
Professores da área acadêmica de Matemática			
01	<a href="#">Alexandre Silva Duarte</a>	Mestre	Física
02	<a href="#">Aline Mota Mesquita Assis</a>	Doutorado	Educação
03	<a href="#">Ana Cristina Gomes de Jesus</a>	Mestrado	Educação Matemática
04	<a href="#">Duelci Aparecido de Freitas Vaz</a>	Doutorado	Educação Matemática
05	<a href="#">Flávio Morais de Miranda</a>	Mestrado	Matemática
06	<a href="#">Flávio Raimundo de Souza</a>	Doutorado	Matemática
07	<a href="#">Franciane José da Silva</a>	Mestrado	Matemática
08	<a href="#">Hugo Leonardo da Silva Belisário</a>	Doutorado	Matemática
09	<a href="#">João Batista de Paula Abreu</a>	Mestrado	Matemática
10	<a href="#">João Lopes Cardoso Filho</a>	Doutorado	Matemática
11	<a href="#">Jolivê Mendes de Santana Filho</a>	Doutorado	Economia
12	<a href="#">José Eder Salvador de Vasconcelos</a>	Doutorado	Matemática
13	<a href="#">José Elmo de Menezes</a>	Doutorado	Estatística
14	<a href="#">José Maria Urzeda</a>	Especialista	Matemática
15	<a href="#">Júlio Cesar Saavedra Vasquez</a>	Doutorado	Matemática Aplicada
16	<a href="#">Karoline Victor Fernandes</a>	Doutorado	Matemática

17	Kelvin Rodrigues Couto	Mestrado	Matemática
18	Luciano Duarte da Silva	Doutorado	Educação Matemática
19	Márcia do Socorro B. de A. Cardoso	Mestrado	Matemática
20	Márcio Dias de Lima	Doutorado	Ciências da Computação
21	Marcos Roberto Batista	Doutorado	Matemática
22	Mariana Bernardes Borges	Mestrado	Engenharia de Produção
23	Maxwell Gonçalves Araújo	Mestrado	Educação Matemática
24	Nilton César Ferreira	Doutorado	Educação Matemática
25	Paulo César da Silva Junior	Mestrado	Matemática
26	Paulo Sebastião Ribeiro	Graduado	Matemática
27	Priscila Branquinho Xavier	Mestrado	Eng. Elétrica e da Computação
28	Regina Célia Bueno da Fonseca	Doutorado	Matemática Aplicada
29	Ricardo da Silva Santos	Mestrado	Educação
30	Rogério da Silva Cavalcante	Mestrado	Matemática
31	Sigreice Ariomar de Souza Almeida	Mestrado	Matemática
32	Simone Ariomar de Souza	Doutorado	Educação
33	Thiago Vedovatto	Doutorado	Estatística
34	Uender Barbosa de Souza	Mestrado	Matemática
35	Wesley Pinheiro Barreto	Mestrado	Matemática
Professores de outras áreas atuando em 2021/1			
36	Aliny Tinoco Santos	Mestrado	Educação
37	Denise Elza Nogueira Sobrinha	Mestrado	Educação
38	Gizele Geralda Parreira	Doutorado	Educação
39	Gustavo de Faria Lopes	Doutorado	Sociologia
40	Jackeline Império Soares	Mestrado	Educação
41	Lucas Nonato de Oliveira	Doutorado	Física
42	Luciene Maria Bastos	Doutorado	Educação
43	Maurício Braga de Araújo	Doutorado	Física
44	Karime Chaibue	Mestrado	Linguística
45	Regina Marta de Sousa Crispim	Doutorado	Letras e Linguística
46	Renan Goncalves Rocha	Mestrado	Filosofia
47	Sebastiao Claudio Barbosa	Doutorado	Educação
48	Timoteo Madaleno Vieira	Doutorado	Psicologia
Professores Substitutos atuando em 2021/1			
49	Fernando Santana Lima	Mestrado	Matemática
50	Richard de Souza Costa	Mestrado	Matemática

## 4 Possibilidades de atuação

As principais áreas de atuação do egresso de um curso de Licenciatura em Matemática são as seguintes:

- **Professor do ensino básico:** é o destino da maioria dos licenciados em matemática. O licenciado pode atuar em escolas públicas e privadas no ensino fundamental e médio.

No ano de 2021 o piso salarial dos professores sofreu um reajuste ficou estabelecido nos seguintes valores (veja <http://portal.mec.gov.br/piso-salarial-de-professores>):

**Piso salarial magistério:** O valor do salário de uma pessoa com magistério e que trabalha na rede pública é de R\$ 2.557. Sua carga horária de trabalho é de 40 horas semanais e esses professores lecionam na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio.

**Piso salarial de professores de escolas privadas:** O valor do salário de um professor de escola privada, ou escola particular é de R\$ 1.220. Eles lecionam para educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

- **Professor do magistério superior:** O professor do magistério superior é aquele que atua em instituições que oferecem exclusivamente ensino superior, universidades federais por exemplo, o salário inicial de um professor do ensino superior varia de R\$ 2.236,32 (20 horas graduado) a R\$ 9.618,18 (dedicação exclusiva com

Doutorado). Veja a tabela salarial em <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/9rgRlc91dw5wbkC.pdf>.

- **Editorias:** Profissionais que atuam em editoras (públicas e privadas) na elaboração e revisão de materiais didáticos para aulas presenciais e à distância.
- **Consultor empresarial:** Em geral são profissionais liberais que prestam serviço às empresas na busca de solucionar problemas do dia-dia, realizar auditorias ou serviços de contabilização financeira.

## 5 Pós-graduação gratuitas em instituições de ensino público no estado de Goiás

### 5.1 Pós-graduação lato sensu - Especialização

As pós-graduações lato sensu compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (Master Business Administration). Com duração mínima de 360 horas, ao final do curso o aluno obterá certificado e não diploma. Ademais são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino (Art. 44, III, LDB), (BRASIL, 2021).

Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso, (BRASIL, 2007).

Os cursos de Especialização em geral são ofertado com duração máxima de 2 anos e carga horária mínima de 360 horas. O egresso de um curso de especialização recebe um certificado de “Especialista”.

#### 5.1.1 Especialização em Matemática - IFG/Goiânia

O curso gratuito é ofertado na modalidade lato sensu, com aulas presenciais. A especialização tem duração de 18 meses, totalizando 390 horas. Para receber o título de especialista, o aluno deve cumprir os créditos em disciplinas e apresentar trabalho de conclusão de curso (monografia). As aulas são ministradas por professores mestres e doutores de diversas áreas da Matemática, <http://cursos.ifg.edu.br/info/esp/espmat/CP-GOIANIA>.

#### 5.1.2 Especialização em Ensino de Ciências e Matemática - IFG/Itumbiara

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências e Matemática tem duração de 18 meses e 420 horas. Se apresenta como uma importante oportunidade de formação continuada aos professores que atuam no ensino de Ciências sejam nas áreas específicas da Química, Ciências da Natureza, Biologia ou Física e de Matemática, <http://cursos.ifg.edu.br/info/esp/eecm-itu/CP-ITU>.

#### 5.1.3 Esp. em Docência na Educação Básica e Profissional - IFG/Inhumas

O curso de Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional tem duração mínima de 18 meses e carga-horária mínima de 378 horas. Objetiva promover a formação continuada de profissionais através da construção do conhecimento científico sobre esse processo e de seus fatores intervenientes micro e macro estruturalmente, alicerçando-se na perspectiva da formação integral pautada em uma abordagem interdisciplinar e na relação teoria e prática no trabalho didático-pedagógico, <http://cursos.ifg.edu.br/info/esp/edebp/CP-INH>.

### 5.2 Pós-graduação strictu sensu - Mestrado e Doutorado

As pós-graduações strictu sensu compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, LDB). Ao final do curso o aluno obterá diploma, (BRASIL, 2021).

#### 5.2.1 Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática - IFG/Jataí

O curso de mestrado profissional em Educação para Ciências e Matemática é um curso de nível pós-graduação strictu sensu, focado em subsidiar profissionais inseridos na área do ensino em Ciências e Matemática - preferencialmente, nas disciplinas de Biologia, Química, Física e Matemática do ensino médio e professores

de Ciências e Matemática do ensino fundamental, a fim de que possam intervir no processo de melhoria da educação científica e matemática ofertada à população de Jataí e região. O curso tem duração de 2,5 anos, <http://ifg.edu.br/jatai/campus/pesquisa/pos-graduacao>.

### **5.2.2 Mestrado em Educação em Ciências e Matemática - UFG**

O Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática nasce como fruto de um processo de maturação interna na Universidade Federal de Goiás, a partir da participação individual e coletiva de seus proponentes nas diversas áreas do ensino de ciências. Representa o resultado da ação conjunta de um grupo de docentes de diferentes unidades acadêmicas da UFG que atuam, preferencialmente, nas áreas de ensino da Biologia, Física, Química e Matemática, e tem como eixo orientador as relações entre o conhecimento científico destas áreas e seu ensino. Propõe-se formar professores/pesquisadores cuja produção intelectual/prática possa contribuir para um Ensino de Ciências e Matemática de qualidade. A integralização curricular do Programa compõe-se de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, atividades complementares, seminários e elaboração da dissertação, totalizando 44 créditos. <https://ppgecm.prpg.ufg.br/p/1099-apresentacao>.

### **5.2.3 Mestrado Profissional em Matemática da Universidade Federal de Goiás - PROFMAT/UFG**

O Programa de Mestrado Profissional em Matemática da Universidade Federal de Goiás - PROFMAT-UFG, é um programa de pós-graduação Stricto Sensu, em nível de Mestrado, ofertado em regime semipresencial. O PROFMAT-UFG é uma adesão ao Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática - SBM. O público alvo são os professores de matemática do ensino básico que estejam efetivamente em sala de aula. Aos professores das instituições públicas de ensino básico estão previstas bolsas de estudo concedidas pela CAPES. O curso tem duração de 2 anos e concede o diploma de Mestre em Matemática, <https://profmatt.ime.ufg.br/>.

### **5.2.4 Programa de pós-graduação em Matemática - IME/UFG**

O Programa de Pós-Graduação do Instituto de Matemática e Estatística funciona a níveis de mestrado e doutorado em matemática. O curso de Mestrado tem duração média de 2 anos e o curso de doutorado de 4 anos, e são oferecidas as áreas de Otimização, Geometria, Sistemas Dinâmicos, Análise, Probabilidade e Estatística, e Álgebra e Teoria dos Números, <https://posgraduacao.ime.ufg.br/>.

### **5.2.5 Programa de pós-graduação em Modelagem Matemática e Otimização - UFCAT**

O Mestrado em Modelagem e Otimização tem um papel essencial no desenvolvimento de novas tecnologias. Atualmente, se faz muito intensamente o uso de modelos matemáticos, simulações avançadas e sofisticados desenvolvimentos computacionais na pesquisa científica em geral. O objetivo do PPGMO é formar profissionais capazes de atuar no desenvolvimento da pesquisa na área de modelagem e otimização, para tratamento de modelos matemáticos e computacionais. Além de proporcionar ao aluno graduado em ciências exatas o aprofundamento do saber na área, que lhe permita alcançar padrão de competência científica ou técnico-profissional e oferecer, dentro da universidade, ambiente e recursos adequados ao desenvolvimento da investigação científica, <https://posmot.catalao.ufg.br>.

### **5.2.6 Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica - CEPAE/UFG**

O Curso – Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, tem como propósito qualificar profissionais que atuam no ensino básico. O intuito é preparar esses profissionais para a pesquisa aplicada na escola básica, a fim de que eles possam construir sua reflexão crítica pautando-se em sua prática profissional e, conseqüentemente, contribuir com ações que visem impactar o sistema educacional no qual estão envolvidos. Para obtenção do título o aluno deve cumprir um quantidade mínima de 32 créditos, e elabora e defender uma dissertação de mestrado. <https://pos.cepae.ufg.br/p/6908-apresentacao>.

### **5.2.7 Mestrado Profissional em Ensino de Ciências - UEG/Anápolis**

O Mestrado Profissional em Ensino de Ciências tem como objetivo apresentar aos professores dos diversos níveis de ensino e profissionais interessados na educação de ciências, matemática e tecnologias, a formação em nível de mestrado, possibilitando a realização do desenvolvimento de pesquisas numa relação colaborativa

entre universidade pautada pela promoção da autonomia profissional, da pesquisa em sala de aula e dos resultados das intervenções didáticas, através da aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre o ensino de ciências, matemática e tecnologias. O discente regular do Programa para a conclusão do mestrado deverá cumprir no mínimo 30 (trinta) créditos, assim distribuídos: 12 (doze) créditos referentes às disciplinas obrigatórias, 08 (oito) créditos em disciplinas dos núcleos optativos, 08 (oito) créditos na elaboração do trabalho de conclusão e 02 (dois) créditos para o Seminário Interno de Pesquisa.

[http://www.ppec.ueg.br/intermediario/19368\\_home](http://www.ppec.ueg.br/intermediario/19368_home).

### **5.2.8 Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica - IFG/Urutaí**

Visa qualificar e aperfeiçoar a formação de profissionais para o desenvolvimento de saberes, competências e habilidades nas diferentes áreas do conhecimento da Educação Básica, visando a melhoria de práticas do processo de ensino e aprendizagem e pautada na promoção da cidadania e respeito à diversidade; aprofundar conhecimentos teórico-metodológicos para o ensino de Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens, visando aperfeiçoar a prática profissional na Educação Básica; qualificar profissionais para o desenvolvimento, utilização e avaliação de metodologias, produtos educacionais e tecnologias inovadoras para a atuação na Educação Básica, por meio da articulação teórico-prática; formar profissionais para desenvolver pesquisas voltadas a práticas educativas inovadoras, autônomas, interdisciplinares, na perspectiva crítica de sua atuação e mediadora para a formação cidadã.

[https://sistemas.ifgoiano.edu.br/sgcursos/index.php?id\\_curso=MTY=&p=pos-graduacao#](https://sistemas.ifgoiano.edu.br/sgcursos/index.php?id_curso=MTY=&p=pos-graduacao#).

### **5.2.9 Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - UFG**

O Programa assume as finalidades de um curso de pós-graduação stricto sensu da área ao buscar promover a produção de conhecimentos socialmente relevantes, visando o avanço dos processos político-pedagógicos no campo da educação. Nessa perspectiva, tem como objetivo o aprimoramento científico-profissional do pós-graduando para a docência e para a pesquisa na área, contemplando os diversos níveis e modalidades de educação escolar, bem como as atividades educacionais desenvolvidas em outras instâncias. O currículo do curso de mestrado compõe-se de disciplinas e atividades complementares, totalizando 32 créditos. Além disso o aluno deve apresentar uma dissertação de mestrado, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação.

<https://ppge.fe.ufg.br>.

### **5.2.10 Outras possibilidades de pós-graduação**

Além dessas podemos citar diversas outros programas de pós-graduação em que matemáticos são bem vindos para cursar pós-graduação. Por exemplo:

[Pós-graduação em Engenharia Elétrica e da Computação - EMC/UFG](#)

[Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção - FCT/UFG](#)

[Programa de Pós-graduação em Ciências da Computação - INF/UFG](#)

[Programa de Pós-graduação em Matemática - UNB](#)

[Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - FM/UFG](#)

## **6 Programas de verão e cursos de capacitação recomendados**

### **6.1 Escola de verão - IME/UFG**

Este evento teve a sua primeira edição no ano 1977 e desde então tem conseguido, a cada ano, reunir pesquisadores visitantes, colaboradores e potenciais alunos para o nosso Programa de pós-graduação. Nos últimos anos a Escola de Verão teve uma boa participação da comunidade acadêmica e os cursos e discussões tem permitido a interação entre seus participantes, propiciando a comunicação entre pesquisadores de áreas distintas, o que resulta numa melhor produção científica, e conseqüentemente, numa melhor formação para os alunos do nosso programa de pós-graduação. Além disso, a Escola de Verão tem grande importância na divulgação de nosso programa permitindo que alunos das mais diversas universidades possam conhecer, vivenciar e interagir com a rotina e com os professores do nosso instituto e de outros centros de pesquisa em matemática, <https://posgraduacao.ime.ufg.br/>.

## 6.2 Escola de verão em Matemática - DMAT/UnB

A Escola de Verão do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília foi idealizada no início dos anos 70. É importante mencionar que as disciplinas da Escola de Verão fornecem parâmetros complementares para possibilitar a seleção de candidatos e a distribuição de bolsas de estudo para os interessados em ingressar no nosso programa de Mestrado. [https://www.mat.unb.br/verao2021/verao/verao\\_pt.html](https://www.mat.unb.br/verao2021/verao/verao_pt.html).

## 6.3 Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio - IME/UFG

O Programa de aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM) é organizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desde o ano de 1990. O programa funciona em parceria com universidades de todo o país. O Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás (IME/UFG) é parceiro nessa proposta. O principal objetivo do Programa é o de propiciar aos professores que atuam no Ensino Médio, na área de Matemática, um aperfeiçoamento de qualidade e gratuito (material fornecido gratuitamente). Os módulos são independentes e certifica a participação ao final de cada semestre. As aulas expositivas são disponibilizadas por professores do IMPA e as discussões são coordenadas por professores do IME/UFG. <https://capmem.ime.ufg.br/>.

## Referências

BRASIL. Lei 9394/96 - lei de diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf).

BRASIL. Resolução 01, de 08 de junho de 2007. 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf).

BRASIL. Decreto 7219/2010 - programa institucional de bolsa de iniciação à docência - pibid. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm).

BRASIL. Qual a diferença entre pós-graduação *latu senso* e *stricto senso*? 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content>.

IFG. Resolução 07, de 20 de setembro de 2010. 2010. Disponível em: <http://ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao072010.pdf>.

IFG. Resolução 31, de 02 de outubro de 2017 – diretrizes curriculares para os cursos de licenciaturas do ifg. 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ogYa8hEU-ZDgKnzsQ2mgbrZF9DaUGh84/view?usp=sharing>.